

Sarney diz que

é vítima de

5 MAI 1987

uma campanha

GAZETA MERCANTIL

por Zanoni Antunes
de Brasília

O presidente José Sarney revelou ao senador Carlos Chiarelli (RS), líder do PFL, que está sendo vítima de uma campanha orquestrada, agressiva e que jamais se fez contra um presidente da República.

O desabafo de Sarney, segundo relato do próprio senador, foi feito domingo último através de um telefonema. A ligação do presidente para o senador Chiarelli teve como pretexto cumprimentá-lo pelo aniversário.

De acordo com o líder do PFL no Senado, o presidente José Sarney não fez referências ao setor ou a setores que estariam promovendo essa campanha. O presidente, segundo o senador, apenas manifestou estar enfrentando uma campanha orquestrada de críticas e que também estava disposto, no âmbito administrativo, a adotar medidas duras, porque havia chegado ao seu limite.

O presidente José Sarney, ainda de acordo com o relato do senador Carlos Chiarelli, disse que não se pode confundir espírito de conciliação com complacência. O porta-voz da Pre-

sidência, Frota Neto, disse a este jornal que desconhecia o teor da conversa entre o presidente e o senador do PFL.

Sobre o encontro que deveria ter acontecido domingo último, entre o presidente José Sarney e o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte e do PMDB, o porta-voz Frota Neto negou que a reunião tivesse sido marcada. No último fim de semana, a imprensa noticiou que Ulysses procuraria o presidente Sarney para pedir o aceleração da reforma ministerial.

Na versão do líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, que viajou ontem no mesmo avião com Ulysses Guimarães de São Paulo para Brasília, o encontro foi cancelado porque Sarney regressou de seu fim de semana no Maranhão resfriado.

Já o deputado Ulysses Guimarães disse o que ficara acertado entre ele e o presidente: "Era um entendimento para essa conversa que vamos ter". E concluiu: "Não ficou nada acertado". O porta-voz Frota Neto informou que não há data para o encontro.